

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para que este texto se transforme em vida em nossa vida, repetamos várias vezes a seguinte frase:

Jesus, Luz do mundo, ilumina nossas vidas.

Quando me sinto confuso e sem rumo:

Jesus, Luz do mundo, ilumina nossas vidas.

Quando vejo que aqueles que me rodeiam estão perdidos:

Jesus, Luz do mundo, ilumina nossas vidas.

Quando entendo que os demais necessitam de uma palavra:

Jesus, Luz do mundo, ilumina nossas vidas.

Quando o meu testemunho é necessário para que outros creiam:

Jesus, Luz do mundo, ilumina nossas vidas.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Para a acção podemos concentrar-nos sobre o versículo 16 e pensarmos nas nossas "boas acções".

1. Se estás sozinho, pensa quais serão as "boas acções" que farás nesta semana. E assim poderás avaliar e preparar o teu progresso.
2. Se estás em grupo, especialmente com teu grupo ou a tua família programa com os outros elementos alguma acção concreta que demonstre a bondade que o Senhor nos pede (por exemplo, ajudar uma família que passa por necessidades; cuidar ou visitar algum doente; visitar um orfanato ou uma casa de acolhimento de doentes).

Cântico: Sois a semente (Laudate 793)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 09 de Fevereiro de 2014

V Domingo do Tempo Comum Ano A

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: O povo de Deus (Laudate 574)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Senhor, Jesus abre os meus olhos e os meus ouvidos à tua Palavra, que leia e escute a tua voz e medite nos teus ensinamentos, desperta a minha alma e a minha inteligência para que a tua palavra entre no meu coração e eu a possa saborear e compreender. Fala Senhor que eu escuto e desejo colocar em prática o que Tu ensinas, as tuas palavras são para mim alegria, paz e felicidade. Fala-me Senhor, Tu és o meu mestre e não escutarei mais ninguém para além de Ti. *Amén*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 5, 13-16

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa.

Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

No quinto Domingo do Tempo Comum, a Igreja convida-nos a reflectirmos sobre um dos textos mais claros que o Senhor nos apresenta no seu evangelho. Poderíamos dizer que este é um texto muito "saboroso" e muito "luminoso". Saboroso pelo sal... luminoso pela luz.

Encontramos dois elementos base da nossa reflexão:

1. O sal pode servir para muitas coisas, mas o mais importante é a sua utilidade de "salgar", "dar gosto" às comidas. Por isso, se o sal não serve para salgar, este já não tem mais valor. Normalmente, usamos o sal em certas comidas. Porém não é só este o ensinamento que o Senhor quer transmitir-nos neste texto.

Na época de Jesus o sal era adquirido em grandes pedaços e o seu uso era principalmente na conservação dos alimentos. Era algo tão importante que muita gente trabalhava para obtê-lo (daqui deriva a palavra salário). As carnes eram salgadas, para evitar a presença de insectos que poderiam depositar as suas larvas gerando assim os vermes, eram cobertas de sal evitando assim a decomposição e o apodrecimento. O mesmo acontecia ainda em meados do século passado nas nossas terras quando não havia electricidade.

Quando o sal perdia o seu sabor e já não salgava mais, os pedaços eram pisados, para que se partissem, e assim fossem colocados nos fornos servindo de combustível, aumentando a fonte de calor do fogo.

É neste contexto que Jesus usa esta frase tão marcante referindo-se á acção das pessoas: "Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens".

2. Encontramos também o exemplo da luz. Quando acendemos uma lâmpada ou uma vela não a colocamos num lugar coberto, como debaixo de uma mesa ou de um móvel, mas num lugar onde esta possa iluminar toda a divisão. Uma luz dentro da uma caixa fechada não tem sentido.

De facto devemos comparar esta "imagem" da luz com todos aqueles que crêem em Jesus. O versículo 16 culmina este ensinamento: «Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.»

Jesus aqui esclarece os nossos dois elementos: ser sal, para evitar que o mundo apodreça e ser luz, para que o mundo possa ver por onde deve guiar-se. Tanto o sal como a luz manifestam a mensagem profunda de Jesus: manter a conduta digna de seus seguidores e fazer boas obras, para que todos os que os vejam, louvem a Deus Pai.

Mas como devemos iluminar? Qual é a forma justa? Com o exemplo das boas obras... do testemunho... da caridade.

Definitivamente a mensagem mais clara que podemos deixar de Jesus, como luz que ilumina as nossas trevas, só pode ser transmitida por meio de nossas boas obras.

Perguntas para a leitura pessoal

- Quais os elementos a que Jesus compara os seus seguidores?
- O sal é importante para dar sabor às comidas? O que acontece quando nos esquecemos de colocar sal na comida?
- No tempo de Jesus o sal tinha alguma outra finalidade além de dar sabor às comidas?
- O que se fazia com o sal que já não servia?
- Tem sentido deixar uma luz acesa num lugar fechado?
- Que comparação faz Jesus entre a luz e a vida das pessoas?
- Que convite faz o Senhor aos seus seguidores?
- Como deve ser a nossa conduta?
- Como devem ser as nossas acções?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Diante deste texto tão importante, devo perguntar-me:

- Como compreendo o convite de Jesus quando me pede que eu seja sal para meus irmãos?
- Estou consciente que o Senhor me pede que eu seja sal para evitar que o mundo apodreça?
- Em que medida vejo realidades apodrecidas no mundo que me rodeia? Como posso evitar isto?
- Dou sabor à vida dos meus irmãos? O que posso fazer para melhorar neste aspecto?
- Sinto hoje o chamado de Jesus para ser luz a todos meus irmãos?
- Sou luz para os demais? Em que realidades sim e em que realidades devo ainda crescer?
- Deixo-me iluminar por Jesus que me converte, a cada dia, em autêntico discípulo?
- Levo a luz de Cristo a meus irmãos?
- Dou testemunho de discípulo realizando boas obras?
- Quando os outros me vêem e observam a minha vida e conduta, são motivados a louvar a Deus?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitar a seguinte oração

Pai Nosso que estais nos céus, nós Te damos glória pela luz que entrou no nosso mundo, manifestada no teu Filho Jesus, e pela multidão dos fiéis que caminharam no seguimento da luz, fazendo o bem. Nós Te pedimos por todas as nossas assembleias cristãs: que elas dêem sabor à nossa humanidade e sejam a luz que brilha para o nosso mundo..

Cântico: Quando Te encontro (Laudate 691)